

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 25/10/2000 Hora :

Título: Flores Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Enfim, no dia 3 de outubro, inaugurou-se o mercado das flores, no CEASA Pinheirinho, localizado na BR 116 em Curitiba. Após longa negociação, em busca das melhores soluções, os produtores de flores do estado em consenso, obtiveram um bom local para ofertar seus produtos.

Foram oferecidos 53 espaços de 9m² e 4 espaços de 15m² aos produtores da região metropolitana e da cooperativa agrária de Guarapuava, cada produtor pagou R\$ 990,00 pelo espaço e será cobrado um condomínio em torno de R\$ 40,00/mês, para custear gastos com limpeza, manutenção, luz, segurança e etc. Todos os espaços foram vendidos.

Os espaços maiores foram destinados à cooperativa de Guarapuava, que representa 28 produtores, e, também, aos pequenos fabricantes de materiais que compõem o "mix" da floricultura, ou seja, vasos artesanais, substratos, ferramentas e utensílios, xaxins e etc... -

O mercado, está aberto ao público em geral mas busca atender principalmente os atacadistas e os varejistas (floriculturas).

Inicialmente funcionará às terças e sextas-feiras, entre seis da manhã e meio-dia, são ofertados as mais diversas variedades de flores e embalagens, como caixas, vasos, maços e xaxins.

Tornar a atividade de produção de flores e plantas ornamentais uma opção econômica e viável para o pequeno produtor implica, em primeiro lugar: ter qualidade, diversidade, frequência e preço. Preencher esses requisitos requer conhecimento e habilidade em comprar, produzir, preparar e vender, com visão de negócio.

Quanto ao consumo, a sociedade brasileira, de maneira geral, não foi educada para o consumo de flores e plantas ornamentais, talvez porque o verde das plantas esteja à sua frente todos os dias, independente da época do ano.

Também o consumo está intimamente ligado à distribuição de renda, poder aquisitivo e nível educacional da população.

A demanda também se caracteriza por espécies, pois o consumidor final tem um largo espectro de necessidades que precisam ser atendidas, tais como: flores de corte, flores de vaso, plantas e flores para jardim, etc. Totalizando em torno de 25 espécies, as mais demandadas.

Os preços variam muito, assim como as quantidades compradas pelos interessados, porém, o que mais altera os preços são determinadas épocas do ano, como: em maio, mês das mães e das noivas; junho, dia dos namorados; dia da mulher; da secretária; o natal e o fim de ano; e sem

esquecer o dia em que todos lembram seus entes queridos, o dia de finados. Quando da proximidades destas datas os preços tendem a se elevar, pois é quando o produtor toma fôlego para sobreviver em meses cuja demanda é bem mais baixa, como em janeiro, fevereiro e março.

Por tudo isto, o mercado das flores chegou para fortalecer e alavancar de vez já famosa (principalmente pela qualidade) produção de flores, no estado do Paraná.